

A Saudade Em Quatro Versos:

+ + +

Fulminante e decedida,
sem peias, bridões nem freios,
contra o “Rodeio da Vida”
a Morte não faz rodeios...
(Waldir Neves/RJ)

Tem um costume engraçado
a viuvinha Roberta:
anda de luto fechado,
mas, dorme... de porta aberta...
(Hélcio Barros/RN)

Nada tem mais doce intento;
nem mais mistérios de amor,
do que o carinho do vento
levando o pólen da flor!
(Heribaldo Gerbasi/SP)

Tira a roupa e, quase nua,
diz ao marido emburrada:
pareço ainda “perua”?
– parece, sim... depenada!
(Newton Meyer Azevedo/MG)

O Cantinho da Poesia...

Uma velha rezadeira
um “véi” fazendo cigarro,
um pote velho de barro
e aquela boa parteira;
um chá com erva cidreira
pra qualquer inflamação,
o relâmpago e o trovão
e a tarde toda chovendo;
isso é mesmo que está vendo
paisagens do meu sertão.
(Ademar Macedo)

A pessoa que acredita
só na ciência avançada,
não crê nas verdades santas
que tem na bíblia sagrada;
por mais que seja profundo
conhece as coisas do mundo
mas, de Deus, não sabe nada!
(Geraldo Amancio/CE)

EU, ADEMAR E O NOSSO DEUS.

(Francisco Macedo/RN)

A fé que Jesus Cristo nos ensina,
capaz de remover qualquer montanha,
pode extirpar, também, da nossa entranha,
aquilo que não pode a medicina.

Eu creio, tenho fé, tenho certeza,
que o Médico dos médicos, Jesus,
deixará por momentos sua cruz,
para testar nossa fé, nossa firmeza.

Se Ele bate, minha porta está aberta,
e uma coisa eu tenho como certa,
Jesus, ao iluminar meu coração...

Vai encontrar muita fé, sinceridade,
quando peço que Ele tenha piedade
de Ademar, o seu filho, meu irmão.

O TROVADORESCO

NATAL- RN, FEVEREIRO DE 2007 / Nº 20

ADEMAR MACEDO / RUA IGUATAMA, 2908 – NEÓPOLES

NATAL/RN CEP:59.088-160

TELS:(84) 3217-7617 / 8864-0937

e-mail: poetaademar@yahoo.com.br

TROVAS POTIGUARES.

Da Bebida fiquei farto,
bebendo perdi quem amo;
hoje bebo no meu quarto
as lágrimas que eu derramo.
– Ademar Macedo –

Cristo fez legado forte
com sua paixão sofrida,
pois da sentença de morte
nos deu certeza de vida.
– Hélio Pedro Souza –

Andando por onde for,
quero amar tudo na vida.
Pois a medida do amor,
é amar sem ter medida...
– Bob Motta –

Tanto vivo a tua espera
carpindo a sós, minha dor,
que ouço os passos da quimera,
na quimera deste amor!
– Joamir Medeiros –

Nos meus olhos, divagando,
eu vejo um contraste infindo:
meus olhos tristes chorando,
minha alma alegre sorrindo!
– Clarindo Batista –

Disse Cristo... certa feita;
a caridade devida
se exerce, com a mão direita,
tendo, a esquerda escondida.
– Pedro Grilo –

As inquietudes constantes,
minhas noites pavorosas...
São as marcas torturantes
das frustrações amorosas.
– Djalma Mota –

Vencendo instantes medonhos,
com minha alma embevecida,
sou escravo dos meus sonhos,
no pelourinho da vida...
– Reinaldo Aguiar –

Sou grato ao Onipotente
pela minha atual fase.
Eu tenho o suficiente,
não sou feliz, mas, sou quase...!
– Francisco Macedo –

Qualquer vã filosofia
nesse mistério desaba:
vida é morte que inicia
e morte é vida que acaba.
– Ubiratan Queiroz –

SIMPLESMENTE... TROVAS!

“A Poesia será sempre o melhor remédio para curar as feridas da alma.”

Perdeste um bem? Paciência!
Há quem vivendo a sofrer,
não teve, em toda a existência,
sequer um bem pra perder!!!
(Pedro Ornenelas/SP)

Não desgastes, noutros leitos,
o ardor dos abraços teus,
pois teus braços foram feitos
para refúgio dos meus!
(Almira Guaracy Rebêlo/MG)

Deus reprova os arrogantes
pois, para o espanto de alguns,
sempre esconde os diamantes
entre as pedras mais comuns.
(Gerson César de Souza/PR)

Jurei não te procurar...
jurei, mas quebrei a Jura...
quem ama pode jurar
não procurar, mas... procura!
(Luna Fernandes/RJ)

No instante em que o sol se enfada
de tanto aquecer a terra
deita a cabeça dourada
no travesseiro da serra.
(José Lucas de Barros/RN)

Num dos lances mais astutos
que a vida tem-me inspirado,
eu mostro os olhos enxutos
e escondo o lenço molhado.
(Vanda Fagundes Queiroz/PR)

Aquela rede que um dia
foi nosso ninho perfeito,
hoje balança vazia
na varanda do meu peito.
(Francisco José Pessoa/CE)

O silêncio, eu acredito,
às vezes fala por nós
e tem mais força que o grito
pois, vence a força da voz!
(Delcy Canalles/RS)

Num Brasil de ouvidos moucos
a vida perde os encantos
quando a ganância de poucos
promove a fome de tantos!...
(Antônio Juraci Siqueira/PA)

Teu retrato, enraivecida,
eu rasguei, sem embaraços...
mas a saudade atrevida
juntou de novo os pedaços!...
(Marilúcia Resende/SP)

O amor, que, em noites douradas,
vivemos lance por lance,
foi mais um conto de fadas
que propriamente um romance!
(Antônio Carlos Teixeira/DF)

Na mesma rua onde os nobres
desfilam pompa e capricho,
se encontram crianças pobres
entre montanhas de lixo.
(Elen de Novais/RJ)

Trova-riso...

“O riso é a distância mais curtas entre duas pessoas.”

Viúva que ronda a praça
e hesita em abrir o jogo
é pau verde, faz fumaça,
mas com jeito pega fogo!
(Antônio Valentim Rufatto/SP)

Na dança, que pantomima...
deu-se o maior esculacho:
a moça era “tudo em cima”,
mas não tinha nada embaixo!
(Selma Patti Spinelli/SP)

Na fábrica de cigarro
causou-me espanto encontrar
este letreiro bizarro:
é proibido fumar...
(A. A. de Assis/PR)

A mulher do amolador,
que é fofqueira afamada,
diz que casou sem amor
só pra ter língua afiada!
(Clenir Neves Ribeiro/RJ)

Enganador é o Ramiro,
que finge como ninguém,
e só de “último suspiro”
ele já deu mais de cem!...
(Arlindo Tadeu/MG)

Se o bebê nasceu pretinho,
entrou pela chaminé,
nada a ver com o vizinho,
que pretinho também é!
(Gislaine Canales/SC)

Se um bom convívio não logra,
resolve a encrenca no “tranco”:
faz o barraco da sogra
bem debaixo do barranco!
(Sérgio Bernardo/RJ)

Diz São Pedro ao novo otário
que ao céu chegou assustado:
por que se escondeu no armário
se o lugar é tão manjado!?
(Thereza Costa Val/MG)

Homem de idade, casado
com moça, ardorosa amante,
me lembra um pires gelado
e a xícara esfumacante...
(João Paulo Ouverney/SP)

Quando a vida se distrai
ou dá tudo ou tudo nega...
rico... pega o carro e sai.
Pobre sai... e o carro pega!
(Terezinha Brisolla/SP)

Aquela coroa enxuta,
mal anoitece, ela sai,
dizendo que vai à luta
– só Deus sabe onde ela vai...
(Doralice Gomes da Rosa/RS)

Um machão foi corneado;
e sem ter mais esperança,
desgostoso e revoltado,
virou bicha por vingança!
(Ademar Macedo/RN)